

**PREVENÇÃO EDUCATIVA: A PRÁTICA DA EXTENSÃO EM UM PROGRAMA DE
ATENDIMENTO AO ALCOOLISTA**

Thiago Figueiredo de Castro⁽²⁾; Jairismar Maria Alves da Silva⁽⁵⁾, Lawrencita Limeira Espínola⁽³⁾
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários/PAIAD/PROBEX

O alcoolismo é uma doença incurável e não um distúrbio problemático do caráter ou da moral do indivíduo. Sabe-se que hoje em dia o alcoolismo constitui um fenômeno médico social abrangente e de alto risco social, pondo em jogo todo o equilíbrio sociocultural, econômico e familiar, estabelecendo causas determinantes de seqüências irreversíveis. Diante disso, a prevenção formal, ou seja, a prevenção pela informação, é de suma importância, pois através dela podemos reduzir a incidência e a gravidade das complicações, sejam elas de caráter físico, mental, social ou comportamental. Apesar de existirem outros métodos de prevenção mais utilizados, a divulgação de informação e conhecimentos objetivos sobre a problemática ainda é necessária e eficaz, como pudemos observar no trabalho realizado no grupo do A.A. Institucional Reviver, no Programa de Atendimento Integral ao alcoolistas e outros Dependentes Químicos (PAIAD). Percebendo essa necessidade foi desenvolvido um trabalho preventivo, por um aluno do Curso de medicina, que se destinou a um grupo de nove pessoas em média, onde foram realizadas, semanalmente, no período de outubro a dezembro de 2006, palestras seguidas de debates com a finalidade de esclarecimento generalizado, no qual se conseguiu uma boa sintonia, pois este era constituído de alcoolistas em recuperação, que já tinham um bom acúmulo na temática da drogadição, o que facilitou na utilização dos recursos de linguagem, pois não há soluções racionais sem o conhecimento do problema. As soluções são tanto mais precisas em dosagem e direção, quanto mais profundo for este conhecimento. As temáticas desenvolvidas eram voltadas aos principais efeitos e conseqüências do álcool no organismo, enfatizando algumas dessas, como as cardiopatias, hepatopatias, encefalopatias, distúrbios neurológicos e neoplasias. Essas palestras foram elaboradas a partir de pesquisas bibliográficas recentes que possibilitaram o desenvolvimento de uma intervenção mais consistente no grupo. Assim, a nossa intervenção no grupo do AA possibilitou, através dos debates dentro das palestras, um maior esclarecimento e reflexão a respeito dos malefícios do álcool a fim de que esses indivíduos venham a ser capazes de julgar e decidir sobre si mesmos ou seus próximos. Logo, observou-se que houve um crescimento mútuo do grupo, unindo os saberes populares e científicos, provocando assim sua disposição para mudanças com relação aos efeitos causadores da doença. Salientamos ainda, a importância da vivência do graduando em saúde em espaços extra-sala de aula, permitindo uma formação mais humanizada, no intuito de trabalhar o indivíduo e não simplesmente a doença.

Palavras-Chave: Saúde, Prevenção, Dependência

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

